

Ata da 31: (tríngesima —
Primeira) Sessão
Ordinária da Câmara Mu-
nicipal de Guadalupe - Estado
do Piauí.

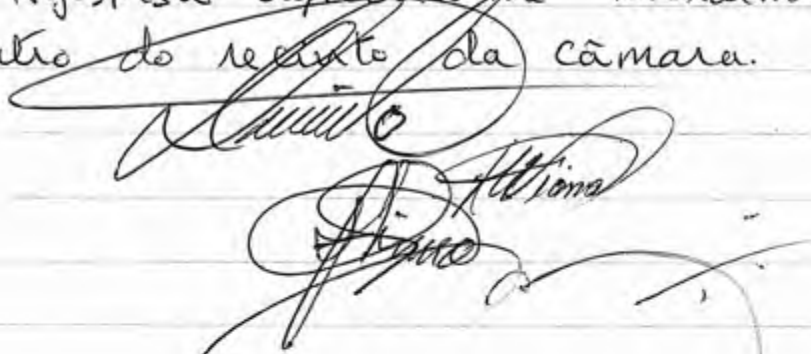
Aos ou (quatro) dias do mês de dezembro do ano de um mil novecentos e noventa e dois (1992) nesta cidade de Guadalupe Estado do Piauí, na sala denominada Arthur Passos as dezesseis e trinta (16:30) horas com a presença dos senhores vereadores: José Benedito de Sousa - Presidente; Elísio Mousinho Filho 1: (primeiro) Vice-Presidente; Maurício Araújo de Oliveira 2: (segundo) Vice-Presidente; Amadeu Luiz Pereira 1: (primeiro) Secretário; Francisco Patrício Duarte Branco 2: (segundo) Secretário; Georgiano Fernandes Lima, Domingos Martins Neto, Francisco Vieira Viana, e José Lourenço Mousinho Mota; Havendo número legal o Sr. Presidente em nome de Deus declarou abertos os trabalhos da presente sessão. Ordem do dia: os projetos de leis números 07/92 de 25 de novembro do ano de 1992. Que dá denominação: "Manuel Ribeiro da FONSECA" a Praça da Quadra 13; "Irene Martins Pinto" a Praça da Igreja Matriz, "Antonio Luiz Pereira" (Antonio Casuarina) a Praça da Quadra 14 e Elísio Mousinho a Praça do Bairro Bela Vista e dá outras providências. Projeto nº 08/92 de 25 de novembro de 1992. Que cria Regência de classe sobre o salário permanente para os professores municipais que estiverem na sala de aula e dá outras providências. Projeto nº 09/92 de 25 de novembro de 1992. Que reajusta salários, vencimentos e outras vantagens dos servidores municipais e dá outras providências. Projeto nº 01/92 de 30 de outubro de 1992. Que concede nome ao Se-

militerio de quadalupa de autoria do vereador Elisio Mousinho Filho Projeto nº 01/92 de 20 de novembro de 1992. Que concede nome a praça da Igreja Matriz de Everton Rodrigues dos Santos; Projeto nº 01/92 de 30 de outubro que concede nome a praça do Bairro Bela Vista de Elisio Mousinho de autoria do sr. vereador Jose Benedicto de Sousa. Projeto nº 01/92 de 30 de outubro de 1992, Que da nome a praça da Igreja Matriz de IRENE MARTINS PINTO de autoria do sr. vereador Jose Lourenço Mousinho Mota. Projeto de nº 02/92 de 30 de outubro de 1992. Que da nome a praça do Bairro Cruzeiro de Seu Francisco Benedicto de Sousa, de autoria do sr. vereador Elisio Mousinho Filho. Requerimento nº 03/92 da Vereadora Idalva Araujo Nascimento Soares requerente trinta (30) dias de licença para tratamento de saúde; ainda o requerimento opinio 5/MS/da Vereadora Jose Lourenço Mousinho solicitando desta casa legislativa autorização para proccessa-lo o sr. vereador Ivanildo Patrício Duarte Franco. Por ato de corrupção e por ter denunciado esta casa a sua esposa Maria Auxiliadora Pinto Mota. 1º — (primeiro) Expediente lido e aprovada com reservas a ata da sessão anterior. Colocado em 1º (primeira) discussão e a aprovação os projetos de leis nº 01/92 de 30 de outubro de 1992. Que da nome a praça do Bairro Bela Vista de Elisio Mousinho, Projeto de lei nº 01/92 de 20 de novembro de 1992. Que concede nome de Everton Rodrigues dos Santos a praça da Igreja Matriz; Projeto nº 01/92 de 30 de outubro de 1992. Que da nome ao Cemitério de quadalupa de São Francisco e ainda os projetos nºs 08 e 09/ Que cria Regência de classe sobre salário permanentes para as professoras municipais que estiverem na sala de aula e o reajuste de salários

cipio pague um salário mínimo, e acha estranho um Vereador dizer que não concorda com aumento de salários dos servidores, uma vez que todos os vereadores concordam com um salário mínimo porque todos participaram da elaboração da lei orgânica do município, o vereador Francisco Vieira Viana também concorda com um salário mínimo. O vereador Francisco Patrício Duarte Franco, fez a sua defesa sobre o requerimento do sr. vereador José Lourenço Mousinho Mota, quando lhe acusa de ladrão e o mesmo até agora nunca provou sua denúncia já que o mesmo pede autorização desta casa para lhes processalo, o mesmo também sugeri o mesmo; o sr. presidente colocou em votação as propostas votações secreta prosequer, o vereador Francisco Patrício obteve; 04 (quatro) contra o seu processo e 03 (três) votos a favor; o vereador José Lourenço Mousinho Mota obteve — 04 (quatro) votos a favor do seu processo e 03 (três) votos contra; e a discussão continuou entre os vereadores, Ze Mota e Francisco Patrício, o vereador Francisco Patrício disse que o vereador José Lourenço Mousinho Mota é ladrão, da Empresa da qual presta serviço (ChesF) o vereador Mota disse que vai processalo o nobre vereador Francisco Patrício pois na (ChesF) ocupar cargo de confiança, e o vereador Mota disse quem é ladrão é vereador Francisco Patrício pois o mesmo falsificou sua assinatura para sacar dinheiro da associação no Banco; o vereador Elísio pede aos nobres vereadores; que discussões não resolve o problemas — pois o que vale e as provas e disse que se a sessão continuar tumultuada, o mesmo irá se retirar-se o vereador Maurício disse que o assunto tratado aqui é somente de ladrão e por isso precisa ser tomadas as devidas providências

acha o sr. Presidente deve criar um C.P.T. Para
 apurar os fatos, o vereador José Mota disse que o Vereador
 Francisco Patrício tem feito deveria já está na
 cadeia, o vereador Francisco Patrício se justifica pois —
 os vereadores sempre lhe acusam de ladrão mas não têm
 nenhuma prova, e solicita busca de provas. O vereador
 Domingos disse que nós votou contra a aprovação
 do projeto de aumento salarial, e acha pouco o
 aumento, e disse que o sr. Prefeito deveria já está
 pagando este aumento só que ele não vai pagar
 porque até agora não pagou nem o mês de No-
 vembro, e a D-40 da Prefeitura está faltando
 02 (dois) penus; e o mesmo carro está rodando —
 e que a Prefeitura deve mais de 20 milhões a Ager-
 Pisa e os cortes de água da Prefeitura está sen-
 do cortado inclusive a água da câmara munici-
 pal e o atual Prefeito vai deixar tudo aí para o
 próximo Prefeito inclusive este aumento, e também
 não mandou nenhum balancete durante o ano de
 1992. O vereador Maurício Araújo de Oliveira falando
 como líder do Prefeito disse que água de prédio
 público não pode ser cortada, o mesmo apresen-
 tando denúncia a atual direção da Agerpisa
 local, foi o suficiente, para começar uma discussão
 entre o vereador Maurício e o sr. Edivaldo Mi-
 quel de Aleucar, chefe da Agerpisa local que se
 encontrava presente no recinto da câmara,
 municipal, o vereador Maurício retirou-se do
 plenário da câmara, e foi até o auditório
 e agrediu fisicamente e posteriormente sacou
 de um revólver calibre 38 apontando-o na
 direção do sr. Edivaldo Miquel de Aleucar, —
 dizendo que o mataria, se o mesmo voltasse

a dizer o que dissera antes. O Sr. Presidente — chamou a atenção do Vereador Maurício disendo para que tanta violência no recinto da câmara, quando o Vereador deveria dar bons Exemplos ao Povo aqui Presente, e que respeitasse a Poder Legislativo e os demais colegas Vereadores e que não ficava bem o Vereador vir a Sessão armado de Revólver com segundas intenções; finalizando em nome de Deus declarando encerrados os trabalhos da presente Sessão, que para constar em Atas deu lugar a seguinte Ata que depois de lida e aprovada vai assinada por mim e pelos demais Vereadores presentes; Resolva: O Sr. Vereador José Lourenço Mousinho Mota disse que o tumulto foi programado pelo Sr. Presidente do P.F.L. Sr. Edivaldo Miquel de Aleucas; O Vereador Elísio Mousinho Filho disse que o Sr. Edivaldo Miquel de Aleucas chefe do Escritório local da Agespisa agrediu-me moralmente desonestamente dentro do recinto da câmara.



Ata da 32ª (Tringésima segunda) sessão Ordinária da Câmara Municipal de Guadalupe - Estado do Piauí.

Aos 11 (onze) dias do mês de dezembro do ano de 1992 (Mil novecentos e noventa e dois) — nesta cidade de Guadalupe - Estado do Piauí, na sala denominada Arthur Passos as dezesseis e trinta (19:30) — horas com a presença dos Senhores Vereadores: